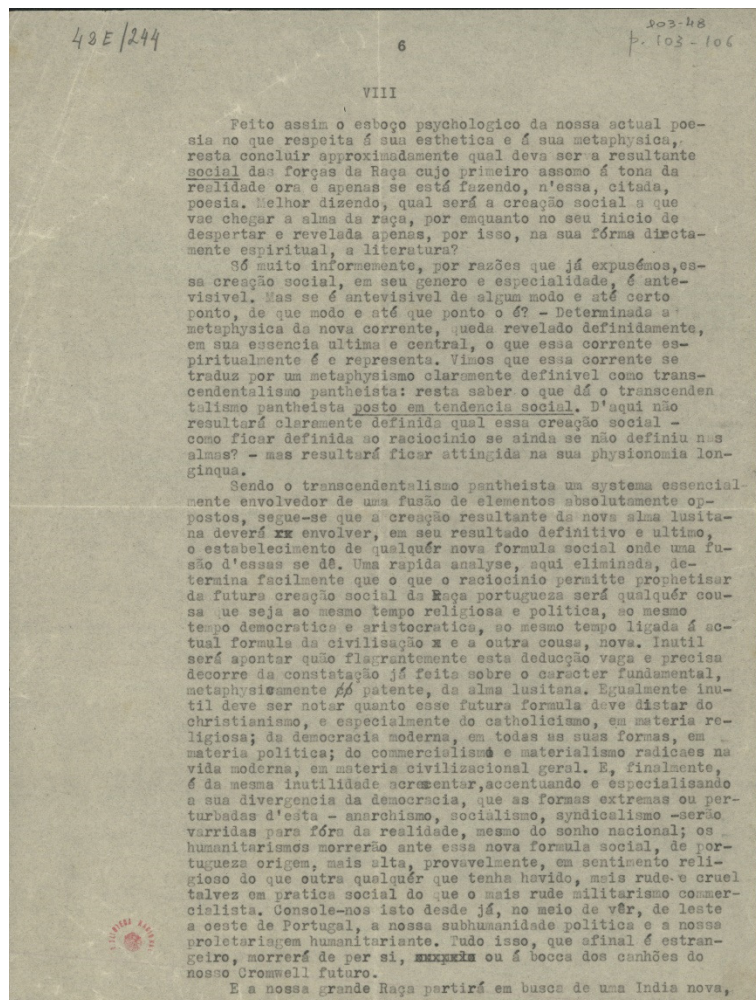




Feito assim o esboço psychologico da nossa actual poesia no que respeita á sua esthetica e á sua metaphysica, resta concluir approximadamente qual deva ser a resultante social das forças da Raça cujo primeiro assomo á tona da realidade ora e apenas se está fazendo n'essa, citada, poesia. Melhor dizendo, qual será a criação social a que vae chegar a alma da Raça, por emquanto no seu inicio de despertar e revelada apenas, por isso, na sua fórmula directamente espiritual, a literatura?

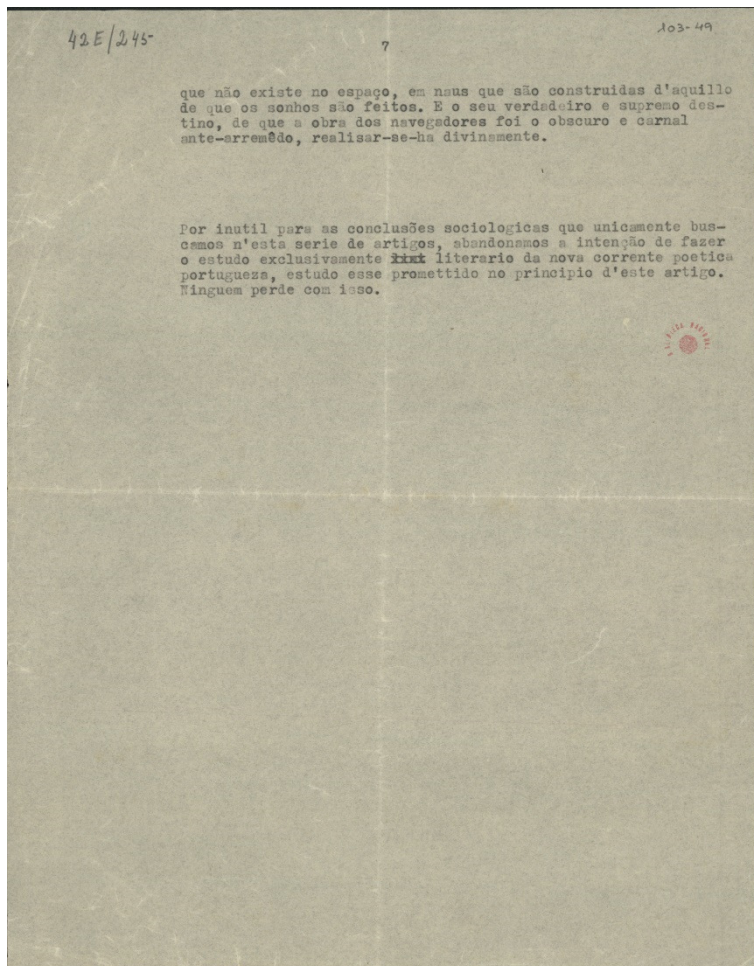
Só muito informemente, por razões que já expusémos, essa criação social, em seu genero e especialidade, é antevisível. Mas se é antevisível de algum modo e até certo ponto, de que modo e até que ponto o é? - Determinada a metaphysica da nova corrente, queda revelado definitivamente, em sua essencia ultima e central, o que essa corrente espiritualmente é e representa. Vimos que essa corrente se traduz por um metaphysismo claramente definível como transcendentalismo pantheista: resta saber o que dá o transcendentalismo pantheista posto em tendencia social. D'aqui não resultará claramente definida qual essa criação social - como ficar definida ao raciocinio se ainda se não definiu nas almas? - mas resultará ficar attingida na sua physionomia longinqua.

Sendo o transcendentalismo pantheista um systema essencialmente envolvor de uma fusão de elementos absolutamente oppostos, segue-se que a criação resultante da nova alma lusitana deverá ~~xx~~ envolver, em seu resultado definitivo e ultimo, o estabelecimento de qualquer nova formula social onde uma fusão d'essas se dê. Uma rapida analyse, aqui eliminada, determina facilmente que o que o raciocinio permite prophetisar da futura criação social da Raça portugueza será qualquer cousa que seja ao mesmo tempo religiosa e politica, ao mesmo tempo democratica e aristocratica, ao mesmo tempo ligada á actual formula da civilização ~~e~~ e a outra cousa, nova. Inutil será apontar quão flagrantemente esta deducção vaga e precisa decorre da constatação já feita sobre o caracter fundamental, metaphysicamente ~~eo~~ patente, da alma lusitana. Igualmente inutil deve ser notar quanto essa futura formula deve distar do christianismo e, especialmente do catholicismo, em materia religiosa; da democracia moderna, em todas as suas formas, em materia politica; do commercialismo e materialismo radicaes na vida moderna, em materia civilizacional geral. E, finalmente, é da mesma inutilidade acrescentar, accentuando e especializando a sua divergencia da democracia, que as formas extremas ou perturbadas d'esta - anarchismo, socialismo, syndicalismo - serão varridas para fóra da realidade, mesmo do sonho nacional; os humanitarismos morrerão ante essa nova formula social, de portugueza origem, mais alta, provavelmente, em sentimento religioso do que outra qualquer que tenha havido, mais rude e cruel talvez em pratica social do que o mais rude militarismo commercialista. Console-nos isto desde já, de leste a oeste de Portugal, a nossa subhumanidade politica e a nossa proletariagem humanitariante. Tudo isso, que afinal é estrangeiro, morrerá de per si, ~~ou~~ ~~pele~~ ou á bocca dos canhões do nosso Cromwell futuro.

E a nossa grande Raça partirá em busca de uma India nova,

BNP/E3, 103 - 49^c

Transcrição



que não existe no espaço, em naus que são construídas d'aquillo de que os sonhos são feitos. E o seu verdadeiro e supremo destino, de que a obra dos navegadores foi o obscuro e carnal ante-arremêdo, realizar-se-ha divinamente.

Por inútil para a conclusões sociológicas que unicamente buscamos n'esta serie de artigos, abandonamos a intenção de fazer o estudo exclusivamente ~~literario~~ literario da nova corrente poetica portugueza, estudo esse promettido no principio d'este artigo. Ninguém perde com isso.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).